



## ***LEI ORDINÁRIA Nº 1263***

*de 30 de março de 2021*

***“Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - CACS / FUNDEB, de acordo com a Lei n. 14.113, de 25 de dezembro de 2020, e dá outras providências”.***

*O Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no art. 34, Inciso IV, da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:*

### ***Capítulo I.***

#### ***Das Disposições Preliminares***

##### ***Art. 1º.***

*Fica criado o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização*

*dos Profissionais da Educação - CACS/FUNDEB, no âmbito do Município de Chapadão do Sul-MS*

##### ***III.***

*examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do Fundo;*

## **Capítulo II.**

### ***Da composição***

#### **Art. 2º.**

*O Conselho a que se refere o art. 1º é constituído por 14 (quatorze) membros titulares, acompanhados de seus respectivos suplentes, conforme representação e indicação a seguir discriminadas:*

##### **I.**

*02 (dois) representantes do Poder Executivo municipal, dos quais pelo menos 1 (um) da Secretaria Municipal de Educação ou órgão educacional equivalente, indicado pelo Poder Executivo Municipal;*

##### **II.**

*01 (um) representante dos professores das escolas públicas municipais;*

##### **III.**

*01 (um) representante dos diretores das escolas públicas municipais;*

##### **IV.**

*01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos das escolas públicas municipais;*

##### **V.**

*02 (dois) representantes dos pais de alunos das escolas públicas municipais;*

**VI.** *02 (dois) representantes dos estudantes da educação básica pública, dos quais 1 (um) indicado pela entidade de estudantes secundaristas.*

##### **VII.**

*01 (um) representante do respectivo Conselho Municipal de Educação (CME);*

##### **VIII.**

*01 (um) representante do Conselho Tutelar a que se refere a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, indicado por seus pares;*

**IX.**

*02 (dois) representantes de organizações da sociedade civil;*

**X.**

*01 (um) representante das escolas do campo.*

**1º**

*Os membros titulares que serão indicados pelo conjunto dos estabelecimentos, farão o processo eletivo organizado para escolha do Presidente.*

**2º**

*A indicação referida no caput deste artigo, para os mandatos posteriores ao primeiro, deverá ocorrer em até vinte dias antes do término do mandato vigente, para a nomeação dos conselheiros que atuarão no mandato seguinte.*

**3º**

*Os conselheiros de que trata o caput deste artigo deverão guardar vínculo formal com os segmentos que representam, devendo esta condição constituir-se como pré-requisito à participação no processo eletivo previsto no § 1º.*

**4º**

*São impedidos de integrar o Conselho do Fundeb:*

**I.**

*cônjugue e parentes consangüíneos ou afins, até terceiro grau, do Prefeito e do Vice-Prefeito, e dos Secretários Municipais;*

**II.**

*tesoureiro, contador ou funcionário de empresa de assessoria ou consultoria que prestem serviços relacionados à administração ou controle interno dos recursos do Fundo, bem como cônjuges, parentes consangüíneos ou afins, até terceiro grau, desses profissionais;*

**III.**

*estudantes que não sejam emancipados; e*

**IV.**

*pais de alunos que:*

**a).**

*exerçam cargos ou funções públicas de livre nomeação e exoneração no âmbito do Poder Executivo Municipal; ou*

**b).**

*prestem serviços terceirizados ao Poder Executivo Municipal.*

**5°**

*Na hipótese de inexistência de estudantes emancipados, representação estudantil poderá acompanhar as reuniões do conselho com direito a voz.*

**6°**

*O presidente do conselho será eleito por seus pares em reunião do colegiado, sendo impedido de ocupar a função o representante do governo gestor dos recursos do Fundo no âmbito do Município.*

**7°**

*As organizações da sociedade civil a que se refere este artigo:*

**a).**

*As organizações da sociedade civil a que se refere este artigo:*

**b).**

*desenvolvem atividades direcionadas à localidade do respectivo conselho;*

**c).**

*devem atestar o seu funcionamento há pelo menos 1 (um) ano contado da data de publicação do edital;*

**d).**

*desenvolvem atividades relacionadas à educação ou ao controle social dos gastos públicos;*

**e).**

*não figuram como beneficiárias de recursos fiscalizados pelo conselho ou como contratadas da Administração da localidade a título oneroso.*

**Art. 3º.**

*O suplente substituirá o titular do Conselho do Fundeb nos casos de afastamentos temporários ou eventuais deste, e assumirá sua vaga temporariamente (até que seja nomeado outro titular) nas hipóteses de afastamento definitivo decorrente de:*

**I.**

*desligamento por motivos particulares;*

**II.**

*rompimento do vínculo de que trata o § 3º, do art. 2º; e*

**III.**

*situação de impedimento previsto no § 4º, do art.2º incorrida pelo titular no decorrer de seu mandato.*

## **Parágrafo único. .**

*Na hipótese em que o conselheiro titular e/ou suplente incorrerem na situação de afastamento definitivo descrito no art. 3º, a instituição ou segmento responsável pela indicação deverá indicar novos representantes para o Conselho do Fundeb.*

## **Art. 4º.**

*O mandato dos membros do Conselho será de 4 (quatro) anos, vedada a recondução para o próximo mandato.*

### **1º**

*O primeiro mandato dos membros do Conselho terá validade até a data de 31/12/2022, sendo um mandato para regularização da nova lei.*

### **2º**

*A partir do dia 01/01/2023, o mandato será de 4 (quatro) anos, sendo vedada a reeleição*

## **Capítulo III.**

### ***Das Competências do Conselho do FUNDEB***

## **Art. 5º.**

*Compete ao Conselho do FUNDEB:*

### **I.**

*acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo;*

**II.**

*supervisionar a realização do Censo Escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo Municipal, com o objetivo de concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do Fundeb;*

**III.**

*examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do Fundo;*

**IV.**

*emitir parecer sobre as prestações de contas dos recursos do Fundo, que deverão ser disponibilizadas mensalmente pelo Poder Executivo Municipal; e*

**V.**

*aos conselhos incumbe, também, acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar -*

*PNATE e do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de*

*Jovens e Adultos - PEJA e, ainda, receber e analisar as prestações de contas referentes a*

*esses Programas, formulando pareceres conclusivos acerca da aplicação desses recursos e encaminhando-os ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.*

**VI.**

*outras atribuições que a legislação específica eventualmente estabeleça.*

**Parágrafo único.** . *O parecer de que trata o inciso IV deste artigo deverá ser apresentado ao Poder Executivo Municipal em até trinta dias antes do vencimento do prazo para a apresentação da prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado/Municípios*

## **Capítulo IV.**

### ***Das Disposições Finais***

#### **Art. 6º.**

*O Conselho do Fundeb terá um Presidente e um Vice-Presidente, ambos eleitos por seus pares.*

#### **Parágrafo único.** .

*Estão impedidos de ocupar a Presidência e a Vice-presidência os conselheiros designados nos termos do art. 2º, alínea a, desta lei.*

#### **Art. 7º.**

*Na hipótese em que o membro que ocupa a função de Presidente do Conselho do Fundeb incorrer na situação de afastamento definitivo previsto no art. 3º, a Presidência será ocupada pelo Vice-Presidente.*

#### **Art. 8º.**

*No prazo máximo de 30 (trinta) dias após a instalação do Conselho do Fundeb, deverá ser aprovado o Regimento Interno que viabilize seu funcionamento.*

#### **Art. 9º.**

*As reuniões ordinárias do Conselho do Fundeb serão realizadas trimestralmente, com a presença da maioria de seus membros, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Presidente ou mediante solicitação por escrito de pelo menos um terço dos membros efetivos.*

## **Parágrafo único. .**

*As deliberações serão tomadas pela maioria dos membros presentes, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, nos casos em que o julgamento depender de desempate.*

## **Art. 10.**

*O Conselho do Fundeb atuará com autonomia em suas decisões, sem vinculação ou subordinação institucional ao Poder Executivo Municipal.*

## **Art. 11.**

*A atuação dos membros do Conselho do Fundeb:*

### **I.**

*não será remunerada;*

### **II.**

*é considerada atividade de relevante interesse social;*

### **III.**

*assegura isenção da obrigatoriedade de testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício de suas atividades de conselheiro, e sobre as pessoas que lhes confiarem ou deles receberem informações; e*

### **IV.**

*veda, quando os conselheiros forem representantes de professores e diretores ou de servidores das escolas públicas, no curso do mandato:*

#### **a).**

*exoneração de ofício ou demissão do cargo ou emprego sem justa causa, ou transferência involuntária do estabelecimento de ensino em que atuam;*

**b).**

*atribuição de falta injustificada ao serviço, em função das atividades do conselho; e*

**c).**

*afastamento involuntário e injustificado da condição de conselheiro antes do término do mandato para o qual tenha sido designado;*

**V.**

*veda, quando os conselheiros forem representantes de estudantes em atividades do Conselho, no curso do mandato, atribuição de falta injustificada nas atividades escolares.*

**Art. 13.**

*O Conselho do Fundeb poderá, sempre que julgar conveniente:*

**Art. 12.**

*O Conselho do Fundeb não contará com estrutura administrativa própria, devendo o Município garantir infraestrutura e condições materiais adequadas à*

*execução plena das competências do Conselho e oferecer ao Ministério da Educação os dados cadastrais relativos a sua criação e composição.*

**Parágrafo único. .**

*A Prefeitura Municipal deverá ceder ao Conselho do Fundeb um servidor do quadro efetivo municipal para atuar como Secretário Executivo do Conselho.*

**I.**

*apresentar, ao Poder Legislativo local e aos órgãos de controle interno e externo manifestação formal acerca dos registros contábeis e dos demonstrativos gerenciais do Fundo, dando ampla transparência ao documento em sítio da internet;*

## **II.**

*por decisão da maioria de seus membros, convocar o Secretário Municipal de Educação, ou servidor equivalente, para prestar esclarecimentos acerca do fluxo de recursos e a execução das despesas do Fundo, devendo a autoridade convocada apresentar-se em prazo não superior a (30) trinta dias.*

## **III.**

*requisitar ao Poder Executivo cópia de documentos, os quais serão imediatamente concedidos, devendo a resposta ocorrer em prazo não superior a 20 (vinte) dias, referentes a:*

### **a).**

*licitação, empenho, liquidação e pagamento de obras e serviços custeados com recursos do Fundo;*

### **b).**

*olhas de pagamento dos profissionais da educação, as quais deverão discriminar aqueles em efetivo exercício na educação básica e indicar o respectivo nível, modalidade ou tipo de estabelecimento a que estejam vinculados;*

### **c).**

*documentos referentes a convênios do Poder Executivo com as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos que são contempladas com recursos do Fundeb;*

### **d).**

*outros documentos necessários ao desempenho de suas funções;*

## **IV.**

*realizar visitas e inspetorias in loco para verificar:*

**a).**

*o desenvolvimento regular de obras e serviços efetuados nas instituições escolares com recursos do Fundo;*

**b).**

*a adequação do serviço de transporte escolar;*

**c).**

*a utilização em benefício do sistema de ensino de bens adquiridos com recursos do Fundo*

**Art. 14.**

*O Município disponibilizará em sítio na internet informações atualizadas sobre a composição e o funcionamento dos respectivos conselhos de que trata esta Lei, incluídos:*

**I.**

*nomes dos conselheiros e das entidades ou segmentos que representam;*

**II.**

*correio eletrônico ou outro canal de contato direto com o conselho;*

**III.**

*atas de reuniões;*

**IV.**

*relatórios e pareceres;*

**V.**

*outros documentos produzidos pelo conselho;*

**VI.**

*Publicar o Estatuto do Conselho, bem como, suas futuras modificações, e encaminhá-lo à Câmara Municipal.*

**Art. 15.**

*Durante o prazo previsto no § 3º do art. 2º, os representantes dos segmentos indicados para o mandato subsequente do Conselho deverão se reunir com os membros do Conselho do Fundeb, cujo mandato está se encerrando, para transferência de documentos e informações de interesse do Conselho.*

**Art. 16.**

*Fica revogada a Lei n. 603, de 01 de março de 2007, e a Lei nº 637 de 28 de agosto de 2007 e as disposições em contrário.*

**Art. 17.**

*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.*

*Chapadão do Sul-MS, 30 de março de 2021.*

*JOÃO CARLOS KRUG Prefeito Municipal*

---

*Lei Ordinária Nº 1263/2021 - 30 de março de 2021*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*